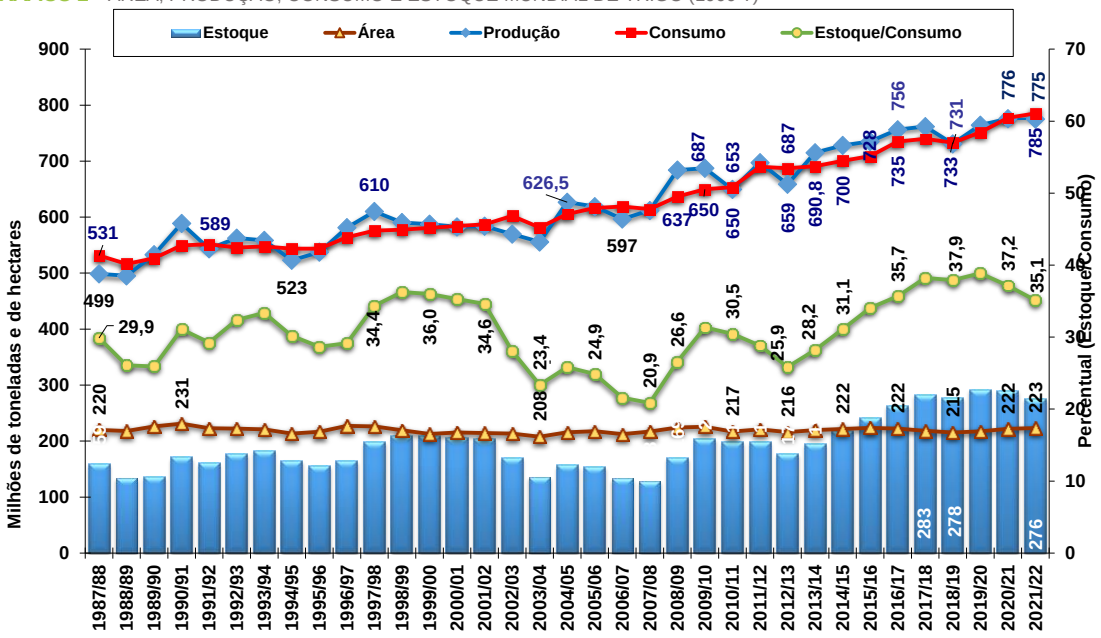
1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2021/22 e de acordo com este relatório, divulgado em novembro/2021, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 223 milhões de ha, apresentando um aumento de 0,5%, se comparada à safra passada (2020/2021).

Em relação à produção, o USDA estima que sejam colhidas 775 milhões de toneladas, 0,13% a menos do que na safra anterior. Já a estimativa de consumo foi aumentada em 1,02%, perfazendo um total de 785 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo na ordem de 4,5%, tendo passado de 288,8 milhões de toneladas, em 2020/2021, para 276 milhões de toneladas, em 2021/2022, gerando uma relação estoque x consumo de 35,1% contra 37,2% da safra anterior.

GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA/Novembro/ 2021

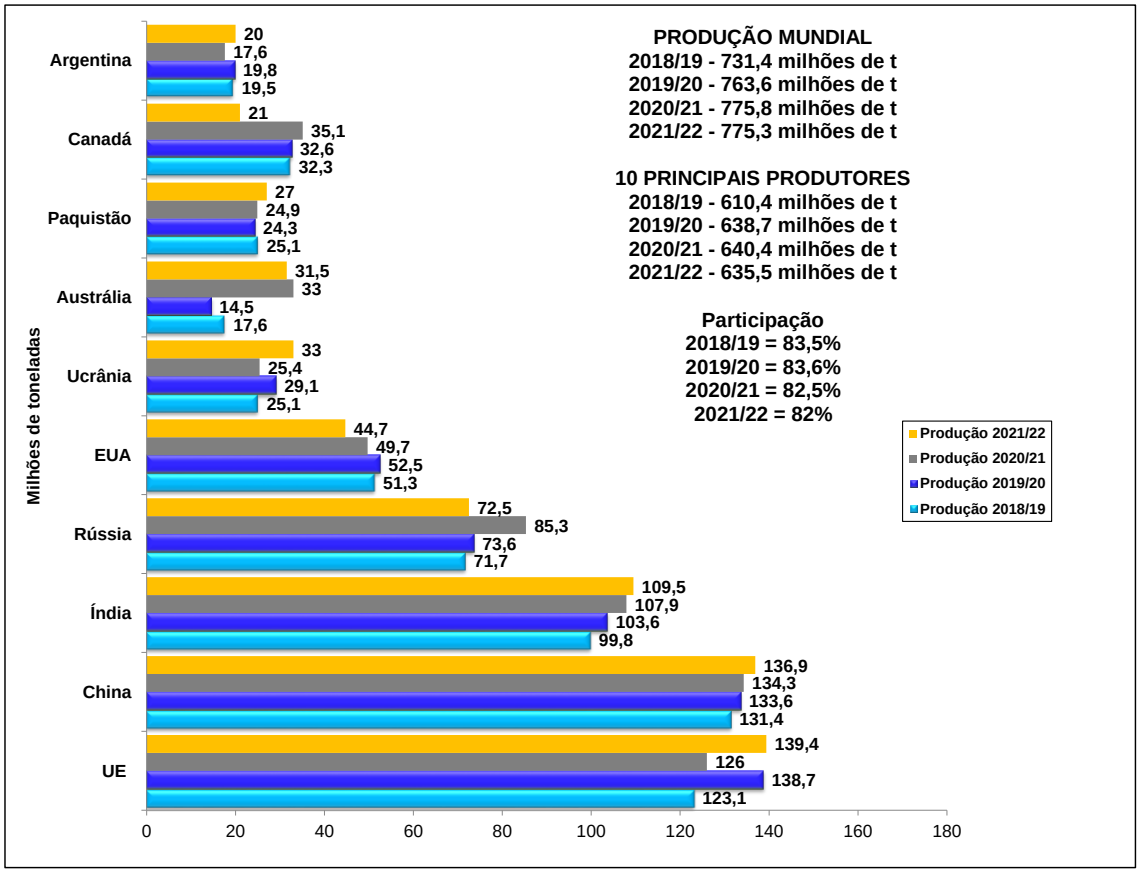
Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) União Europeia (139,4 milhões de toneladas), 2) China (136,9 milhões de toneladas), 3) Índia (109,5 MT), 4) Rússia (72,5 MT), 5) EUA (44,7 MT), 6) Ucrânia (33 MT), 7) Austrália (31,5 MT), 8) Paquistão (27 MT) 9), Canadá (21 MT) e 10) Argentina (20 MT).

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 7,9 milhões de toneladas de trigo na safra 2021/22 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que, correspondem a um volume de 635,5 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 82% da produção mundial para a safra 2021/22.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



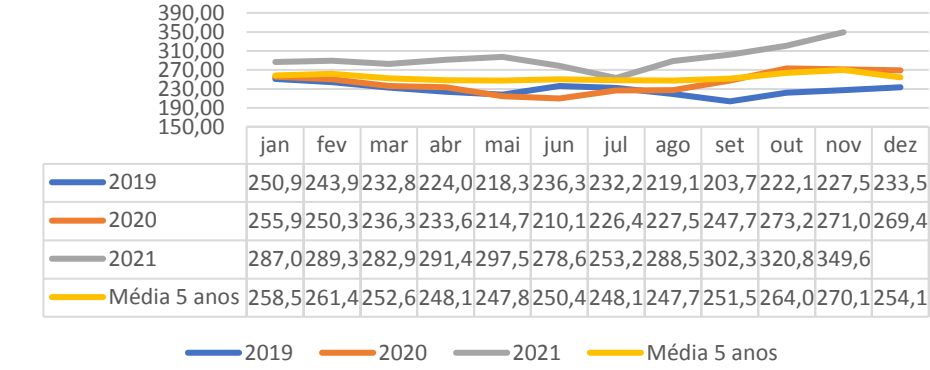
Fonte: USDA – Novembro/2021

No mercado internacional, por mais um mês, as cotações apresentaram valorizações em um cenário de demanda internacional muito ativa, aperto da oferta global devido à redução na produção de importantes países produtores como Rússia, Canadá e EUA. Outros fatores que corroboraram para as valorizações foram os problemas climáticos na Austrália, que se encontra em período de colheita e deve ter sua capacidade produtiva reduzida e a divulgação do relatório mensal do USDA que apontou redução dos estoques globais pelo 2º ano consecutivo. A média mensal do mês em análise da cotação FOB Golfo

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

foi de US$ 349,66/tonelada, apresentando valorização mensal de 9%.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US$/T)

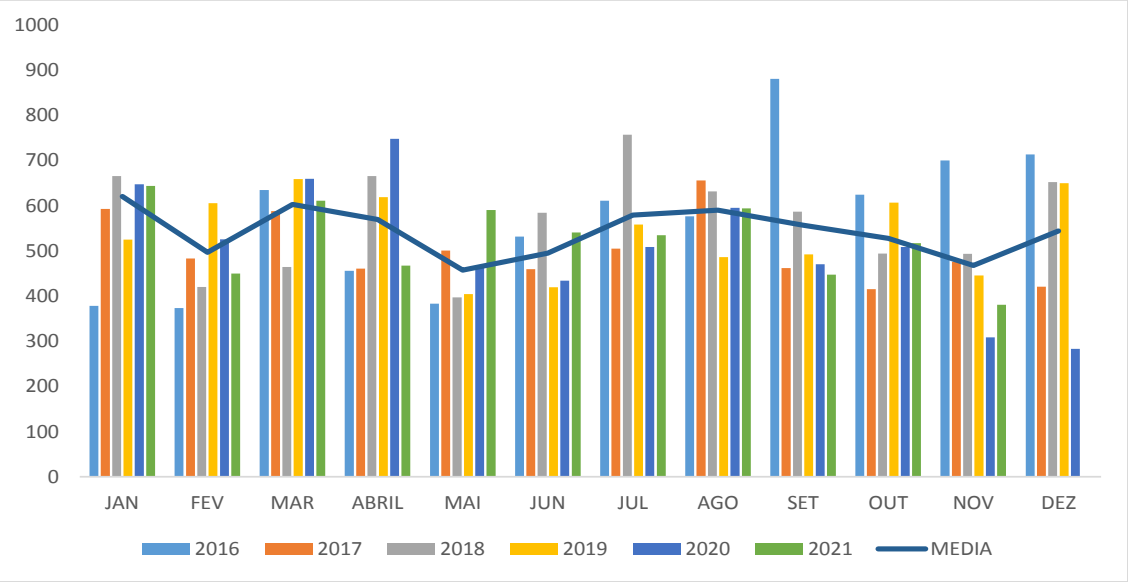


	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	250,9	243,9	232,8	224,0	218,3	236,3	232,2	219,1	203,7	222,1	227,5	233,5
2020	255,9	250,3	236,3	233,6	214,7	210,1	226,4	227,5	247,7	273,2	271,0	269,4
2021	287,0	289,3	282,9	291,4	297,5	278,6	253,2	288,5	302,3	320,8	349,6	
Média 5 anos	258,5	261,4	252,6	248,1	247,8	250,4	248,1	247,7	251,5	264,0	270,1	254,1

Fonte: CME Group – Novembro/2021

Para suprir a demanda interna, em novembro/2021 foram importadas 381 mil toneladas de trigo, 26,4% a menos do que no mês anterior e 23,4% a mais do que no mesmo período do ano passado, pois nesse período há aumento de oferta interna devido à colheita. Do total importado no mês de referência, 96,18% foi proveniente da Argentina e 3,81% do Paraguai.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



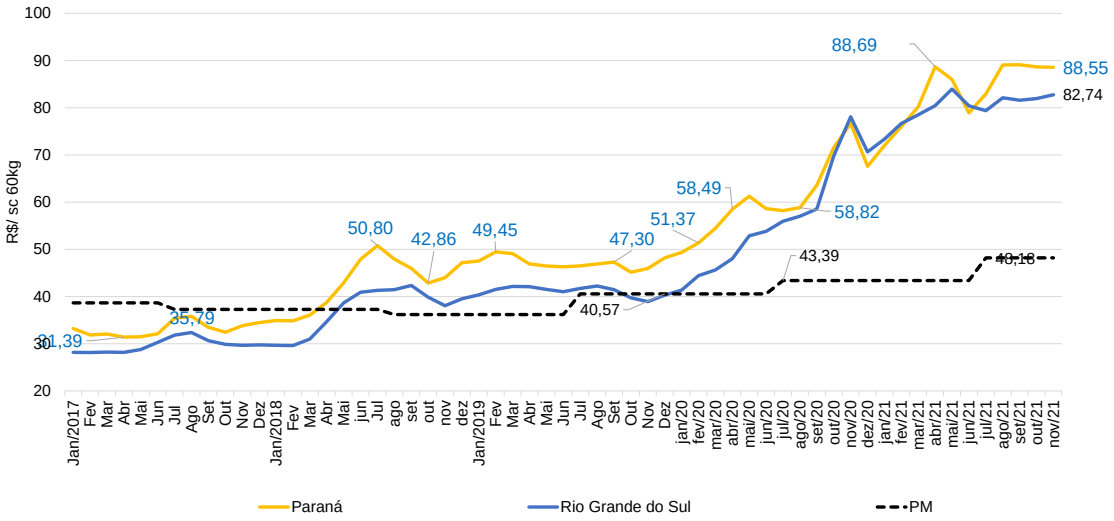
FONTE: COMEXSTAT - DEZEMBRO/2021

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

2. MERCADO INTERNO

Em novembro de 2021, as atenções estavam totalmente voltadas para a variação cambial e para o clima, na reta final dos trabalhos de ceifa no país. Apesar do bom progresso de colheita nos principais estados produtores nacionais e consequente aumento da oferta interna, não foi observada desvalorização nas cotações domésticas, devido à alta cambial que sustenta em patamares elevados os custos de importação e à valorização no mercado internacional. No Paraná, o trigo pão PH 78 foi cotado à R$ 88,54/sc de 60 kg, apresentando discreta desvalorização de 0,1% e no Rio Grande do Sul, à R$ 82,74/sc de 60 kg, apresentando valorização de 1%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Novembro/2021

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.060,6	627,4
2020/21	627,4	6.234,6	6.007,0	12.869,0	823,1	11.899,0	146,9
2021/22	146,9	7.810,8	6.200,0	14.157,7	1.200,0	12.547,8	409,9

Fonte: Conab – Dezembro/2021

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

A Conab revisou os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda, no que se refere à produção, que passou de 7.688,7 mil toneladas para 7.810,8 mil toneladas. A estimativa de área também foi revisada e com isso, foi reajustado o consumo interno, no que se refere ao uso para sementes. Foi alterado também o volume de moagem industrial devido ao incremento observado no suprimento interno.

Ademais, foi reajustado o montante estimado para exportações que passou de 900 mil toneladas para 1.200 toneladas, o forte aumento é explicado pelo bom desempenho das vendas para o mercado externo no Rio Grande do Sul diante de um vigoroso aumento das cotações internacionais ao longo de 2021. Além disso há a possibilidade de colhermos um percentual maior de trigo com PH inferior, aceito por outros países com nível de exigência menor. Desse modo, é aceitável esperar aumento das exportações brasileiras em momento de maior escassez mundial de trigo.

A partir dessas modificações, estima-se que a safra 2021/22 encerre com estoque de passagem de 409,9 mil toneladas.

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
BA	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-OESTE	57,7	92,8	60,8	3.224	1.976	(38,7)	186,0	183,4	(1,4)
MS	32,0	35,0	9,4	2.580	1.230	(52,3)	82,6	43,1	(47,8)
GO	23,1	55,0	138,0	4.000	2.350	(41,3)	92,4	129,3	39,9
DF	2,6	2,8	7,7	4.235	3.938	(7,0)	11,0	11,0	
SUDESTE	171,6	159,2	(7,2)	2.917	2.676	(8,3)	500,6	426,0	(14,9)
MG	86,1	73,2	(15,0)	2.637	2.342	(11,2)	227,0	171,4	(24,5)
SP	85,5	86,0	0,6	3.200	2.960	(7,5)	273,6	254,6	(6,9)
SUL	2.109,2	2.457,3	16,5	2.622	2.867	9,3	5.530,9	7.166,6	29,6
PR	1.117,9	1.215,2	8,7	2.763	2.676	(3,1)	3.088,8	3.251,9	5,3
SC	61,1	101,4	66,0	2.974	3.485	17,2	181,7	353,4	94,5
RS	930,2	1.148,8	23,5	2.430	3.100	27,6	2.260,4	3.561,3	57,6
NORTE/NORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-SUL	2.338,5	2.717,8	16,2	2.659	2.861	7,6	6.217,5	7.776,0	25,1
BRASIL	2.341,5	2.723,9	16,3	2.663	2.868	7,7	6.234,6	7.810,8	25,3

Fonte: Conab - Dezembro/2021

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Alta cambial	Aumento da oferta interna com a proximidade do final da colheita
Problemas climáticos no Brasil (chuvas no período de colheita	
Valorização no mercado internacional	
Menor oferta mundial	
Maior demanda mundial	
Expectativa: Com a alta cambial e das cotações no mercado internacional, as cotações domésticas devem apresentar tendência de estabilidade com viés de alta no curto prazo.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da proximidade da finalização dos trabalhos de colheita no Sul do país e da safra recorde (7,8 milhões de toneladas), as cotações devem seguir com tendência de alta impulsionadas pela alta do dólar e pela valorização do produto no mercado internacional.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235